AMORTIZAÇÃO DO CAPITAL IMOBILIZADO É DETERMINANTE AO SUCESSO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE CONFINADO

Frente ao cenário de constantes desafios e mudanças enfrentados pela cadeia produtiva do leite, a busca por eficiência produtiva torna-se essencial para garantir sua sustentabilidade. Investimentos estratégicos são um ponto-chave, priorizando-se áreas do sistema que favoreçam incrementos produtivos e otimizem a amortização do capital imobilizado pela atividade.

A manutenção de um sistema produtivo exige investimentos para estruturar suas operações. O capital alocado em infraestrutura, cultivo de áreas perenes e animais, exerce influência sobre a margem líquida obtida, devido aos custos com depreciação, devendo a atividade gerar caixa suficiente para garantir a reposição da infraestrutura. Portanto, o produtor de leite deve tomar a decisão estratégica de onde alocar seus recursos de forma a elevar seus retornos financeiros.

Para demonstrar o impacto da amortização do capital investido na atividade leiteira pela produtividade dos sistemas, foram estabelecidas correlações entre o capital imobilizado, a produtividade e a margem líquida (ML) obtida nos levantamentos realizados pelo Projeto Campo Futuro, uma parceria entre o sistema CNA/Senar e o Cepea. Os alvos da análise foram propriedades com sistemas de produção intensivos, amostradas entre 2020 e 2024, e seus resultados financeiros em fevereiro de 2025.

Propriedades leiteiras com menor captação por área apresentam uma margem líquida reduzida, uma vez que a receita bruta da atividade é diretamente proporcional ao volume de leite entregue, o que torna mais difícil equilibrar a relação entre receita e custos operacionais. Por outro lado, em teoria, propriedades com maior volume de captação tendem a ter uma rentabilidade mais elevada, justamente por esse cenário. No entanto, ao analisar a relação entre produtividade (litros de leite/hectare/ano) e ML nos sistemas avaliados (Gráfico 1), verifica-se que mesmo propriedades de alta produção não estão isentas de resultados negativos. Isso acontece devido à maior complexidade de equilibrar aumento de produtividade e custos de produção.

Propriedades de alta produção geralmente apresentam um alto nível de tecnologia aplicada. No entanto, ressalta-se a importância de equilibrar custos de produção e produtividade em si. A implementação de pacotes tecnológicos pode se dar por meio do uso de insumos, resultando em um incremento nos custos variáveis (como nutrição e sanidade, que impactam diretamente a produção), ou de investimentos na infraestrutura em si. A integração entre esses dois fatores potencializa a produtividade do sistema. Especialmente ao se falar de investimentos, a imobilização de capital precisa ser justificada por um maior retorno financeiro, fato que

PARCEIROS

SENAR

cepea CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Cepea/USP.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.

muitas vezes ocorre por meio de incrementos em sua produtividade (Gráfico 2).

A gestão estratégica em modelos de negócio de alta produtividade demonstra-se essencial para a conquista de metas de rentabilidade. É possível concluir com base nos Gráficos 1 e 2 que o equilíbrio entre produção e custos é determinante para que o produtor torne sua atividade mais rentável. Com isso, observa-se que a propriedade de Castro (PR) equilibra os fatores de estoque de capital e produção, maximizando assim, seu retorno frente ao investimento no sistema. O mesmo se aplica às propriedades de Chapecó (SC) e Patos de Minas (MG); no entanto, percebe-se que os retornos obtidos por esses últimos foram relativamente mais limitados.

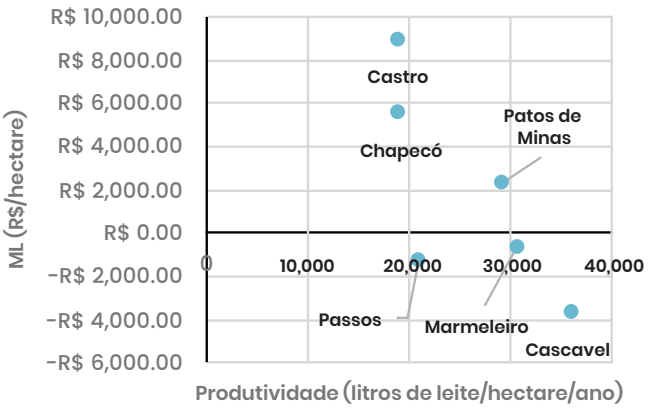

Gráfico 1: Relação entre a produtividade (litros de leite/hectare/ano) e a margem líquida (R$/hectare) em fevereiro/2025 nos sistemas de produção de leite confinado.
Fonte: Projeto Campo Futuro - Sistema CNA/Senar.
Elaboração: Cepea - ESALQ/USP, Sistema CNA/Senar.

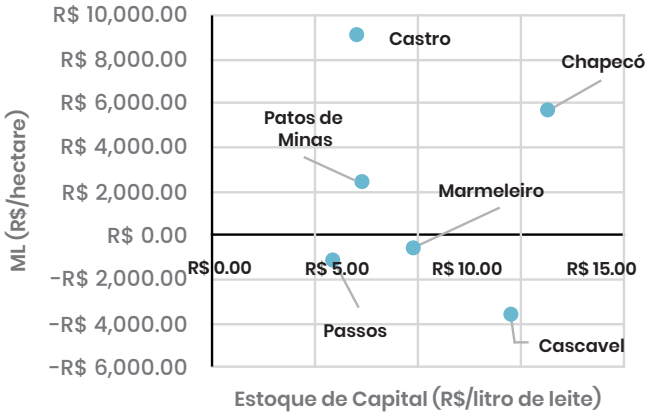

Gráfico 2: Relação entre o estoque de capital (R$/ litro de leite) e a margem líquida (R$/ hectare) das propriedades típicas amostradas pelo projeto Campo Futuro
Fonte: Projeto Campo Futuro – Sistema CNA/Senar.
Elaboração: Cepea – ESALQ/USP, Sistema CNA/Senar.

Vale ressaltar que propriedades com os níveis de produção avaliados dependem de animais altamente produtivos, os quais, por sua vez, necessitam de um sistema capaz de maximizar seu potencial. Assim, é fundamental que os animais e o sistema avancem juntos para essa evolução, visando não apenas manter um sistema dessa natureza, mas também obter lucro com ele.

A propriedade típica de Castro demonstrou operar no limiar de seu potencial produtivo, ou seja, as estratégias adotadas são coerentes com o tamanho da propriedade e com os recursos disponíveis, o que possibilitou maximizar a eficiência e a rentabilidade sem sobrecarregar o sistema.

PARCEIROS

SENAR

cepea CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Cepea/USP.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.

Os patamares inferiores de ML/hectare/ano observados em Chapecó e Patos de Minas podem estar vinculados ao processo de redimensionamento de rebanho, que pesou nos custos de tais sistemas. No caso de Chapecó, o produtor ainda estava em processo de expansão interna do rebanho para atingir 100% da ocupação de suas instalações, gerando investimentos proporcionalmente maiores em benfeitorias do que no rebanho produtivo (Gráfico 3). Enquanto Patos de Minas, o produtor optou por reter todas as fêmeas nascidas na propriedade para manter uma taxa de descarte média de 35,59% ao ano e, portanto, obteve um estoque de capital inflado em fêmeas que não estavam em idade produtiva (correspondendo a 42% do estoque de capital no item rebanho).

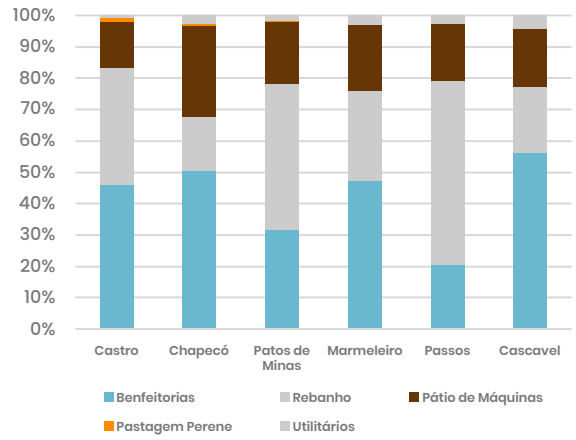

Gráfico 3: Ponderação dos itens que compõem o Estoque de Capital das propriedades típicas amostradas pelo projeto Campo Futuro.
Fonte: Projeto Campo Futuro – Sistema CNA/Senar.
Elaboração: Cepea – ESALQ/USP, Sistema CNA/Senar.

Ao relacionar a rentabilidade dos sistemas que apresentaram margem líquida com seus estoques médios de capital investido, observa-se que a estratégia empregada pela propriedade típica de Castro, permitiu que a mesma recuperasse seu capital inicial investido a uma taxa mais competitiva que as demais, de 12,66%, contra os 3,99% de Chapecó (SC) e os 1,88% de Patos de Minas (MG) – desconsiderando-se, para esta análise, o valor da terra dos empreendimentos.

Os corretos dimensionamentos do pátio de máquinas em relação à área da propriedade e seu uso anual são desafios observados em propriedades de maior potencial produtivo, visto que são equipamentos com um alto custo de depreciação. Da mesma forma, o planejamento adequado da infraestrutura da fazenda, especialmente de estruturas como o *compost barn*, é fundamental para evitar problemas de sub ou superlotação no alojamento dos animais, uma vez que os custos de construção e manutenção dessas instalações são significativos para o produtor. Nas propriedades de Castro e Patos de Minas, observa-se um dimensionamento próximo ao ideal para o alojamento de cada rebanho, aliado a um pátio de máquinas que atende às demandas operacionais. Esses fatores contribuíram positivamente para a saúde financeira dessas propriedades.

PARCEIROS

SENAR

cepea CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Cepea/USP.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.

É importante destacar que estratégias referentes ao desempenho individual dos animais foram determinantes para que os sistemas em questão alcançassem níveis de produtividade satisfatórios e, assim, obtivessem melhor diluição do capital imobilizado.

Dessa forma, fica evidente a importância da visão de longo prazo e do planejamento estratégico, para que o produtor defina estratégias de alocação de recursos mais eficientes. Um sistema bem dimensionado permite uma melhor diluição de seus custos fixos, o que contribui para o aumento da rentabilidade e, consequentemente, a sustentabilidade financeira do sistema de produção.

Encarar a atividade como um negócio é vital para que o produtor se profissionalize, visando a sobrevivência e a progressão do seu empreendimento dentro do mercado. Dessa forma, produzir leite deve ser o foco da fazenda que explora a atividade como negócio, quando existe capacitação neste sentido, a administração consciente dos recursos pode viabilizar a atividade dentro de contextos/cenários adversos.

PARCEIROS

SENAR

cepea CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP

O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Cepea/USP.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.